



Diário Oficial

Estado de São Paulo

Fernando Capez - Presidente

Enio Tatto: 1º Secretário Edmir Chedid: 2º Secretário

Adilson Rossi: 3º Secretário Afonso Lobato: 4º Secretário

Maria Lúcia Amary: 1º Vice-Presidente Analice Fernandes: 2º Vice-Presidente Jooji Hato: 3º Vice-Presidente Antonio Salim Curiati: 4º Vice-Presidente

Palácio 9 de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6000 www.al.sp.gov.br

Volume 125 • Número 62 • São Paulo, quarta-feira, 8 de abril de 2015

www.imprensaoficial.com.br

PODER
Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa
18ª Legislatura

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2014

MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Deputados,

O início de uma nova legislatura é um dos momentos mais solenes da democracia. Nele é consagrada a vontade popular, com a composição de um novo parlamento.

Fórum privilegiado do debate, da crítica de ideias, da pluralidade de convicções, em suma, da própria liberdade, a Egrégia Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo é igualmente o espaço da parceria entre os Poderes Executivo e Legislativo, na promoção do desenvolvimento e bem-estar dos paulistas.

Tendo a transparência como premissa, tudo nos une, esses objetivos; nada nos separa – respeitados os princípios da autonomia, independência e harmonia entre os poderes, que fundamentam o estado democrático de direito.

Atento ao artigo 47, inciso X, da Constituição paulista, e também ao imperativo ético de fazê-lo, encaminho ao excelentíssimo senhor presidente desse Ilustre Colegiado e, por seu intermédio, aos excelentíssimos senhores deputados estaduais, o Relatório Anual de Atividades do Governo do Estado de São Paulo, relativo ao ano de 2014, do qual esta mensagem é uma breve síntese.

A educação tem sido uma das preocupações centrais do Governo Estadual. Com apoio desse Nobre Parlamento, entre 2011 e 2014, foi implantada uma política de aumento salarial progressivo com a reclassificação dos vencimentos dos integrantes do Quadro do Magistério e do Quadro de Apoio Escolar. No ano findo, o acréscimo de 7% completou o ciclo de aumento salarial escalonado, chegando a 45,1% – portanto, acima dos 42,25% originalmente previstos.

Prosseguiu-se a política de adequação dos quadros da área pedagógica, e 28.933 novos professores PEB II, aprovados em concurso público, entraram em exercício. Reconhecendo que o ensino exige uma formação contínua do professor, quase 100 mil servidores do Quadro do Magistério fizeram aperfeiçoamento na EFAP – Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Estado de São Paulo “Paulo Renato Costa Souza”. Ao mesmo tempo, aprofundaram-se as ações do Programa “Ler e Escrever”, que passou a abranger 1,5 milhão de alunos.

Visando ao maior conhecimento da realidade da sala de aula, para orientar professores e gestores na melhoria da qualidade educacional, a avaliação externa do sistema do ensino, feita pelo SARESP, vem sendo gradativamente ampliada. O Saresp 2014 registrou dois marcos expressivos: teve uma participação recorde de alunos e apresentou melhoras significativas nas médias obtidas. Assim, em Língua Portuguesa, no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, as médias foram bastante superiores às de 2013. O mesmo ocorreu em Matemática, relativamente ao 5º ano do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, embora no 9º ano a média tenha sido ligeiramente menor – situação, aliás, que nos empenharemos em reverter.

Buscando articular o Ensino Médio e a EJA – Educação de Jovens e Adultos à educação profissional, assegurando ao jovem formação humanística, científica e tecnológica, preparando-o para a inserção no mundo do trabalho, foi criado o Programa “Vence”. Nas duas modalidades em que é oferecido, o Programa fechou o ano com quase 100 mil alunos.

Profissionalizar, formar técnicos e tecnólogos é uma preocupação contínua do Governo Estadual. Por essa razão, no ano passado foram criadas sete novas Etec, implantadas 22 classes descentralizadas e sete Fatecs.

Mas não é apenas pela educação formal e regular que o Governo Paulista prepara as pessoas para o trabalho. O Programa “Via Rápida Emprego” é também um caminho para isso. Propiciando aos participantes cursos presenciais gratuitos (com carga horária de cerca de 230 horas), subsídio ao transporte e à alimentação, além de bolsa-auxílio mensal, é voltado, prioritariamente, a desempregados. Em 2014, ofertou vagas em 645 municípios, qualificando cerca de 60 mil trabalhadores.

Dentro do mesmo espírito estão os cursos das Escolas e dos Polos de Moda, de Beleza e de Construção Civil do Fundo Social de Solidariedade do Estado. Durante dois meses, têm carga horária de três horas, nos cinco dias úteis da semana. Os alunos também recebem material didático, uniforme, auxílio-transporte e bolsa-auxílio – no caso de desempregados que não recebam seguro desemprego. As Escolas e Polos do Fusesp formaram quase 22 mil pessoas, em 2014. Também pelo Fusesp, foram formadas 6.390 pessoas no Programa “Padarias Artesanais”.

No âmbito da cultura, foram feitos inúmeros avanços. Com a inauguração da unidade da Brasilândia, concluiu-se a primeira etapa do Programa “Fábrica de Cultura”. Outro equipamento cultural inaugurado foi a Biblioteca do Parque Villa-Lobos, que desenvolve intensa programação cultural e oferece um rico acervo multimídia.

A preservação do patrimônio histórico paulista teve um notável avanço, com a entrega dos restauros do Museu da Imigração, do Museu Casa Portinari, em Brodowski, da Ponte Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, do acervo de Portinari, na Igreja Matriz Bom Jesus da Cana Verde, em Batatais, da Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, da Capital, e da Igreja Matriz de São Luís do Paraitinga, além do Mausoléu do Soldado Constitucionalista de 32, no Ibirapuera. Na área de fomento à cultura, foram investidos cerca de R\$ 205 milhões no apoio a mais de 1.800 projetos dos mais diversos segmentos.

São Paulo vem desenvolvendo o maior programa de investimentos do País no sentido de garantir o atendimento humanizado aos jovens em conflito com a lei. De 2005 a 2014, foram entregues 71 novos e pequenos centros socioeducativos. Apenas em 2014, foram concluídas as obras de cinco desses centros: Santos, Ribeirão Preto, Bauru, Vila Mariana e Guarujá. No ano em curso, as obras de mais quatro unidades estão em andamento. Também no ano passado, a Escola para Formação e Capacitação Profissional da Fundação CASA capacitou 3.740 de seus aproximadamente 13 mil servidores. Cabe lembrar que, em 2011, o Conselho Nacional de Justiça considerou essa instituição como modelo para o País.

Diretamente, ou em parceria com municípios e entidades, o Governo do Estado desenvolve uma intensa política social. Compõem a rede socioassistencial de Proteção Social Básica do Estado, cerca de 7.500 excutoras, entre públicas e privadas, que desenvolvem serviços de caráter preventivo e proativo. São atendidos por ela cerca de 6,8 milhões de usuários entre famílias, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. O apoio financeiro aos municípios se dá pelo repasse direto de recursos, no sistema Fundo a Fundo, do Fundo Estadual – FEAS para os Fundos Municipais – FMAS. Em 2014, o valor total repassado superou R\$ 86 milhões.

O Governo de São Paulo desenvolve importantes programas de transferência de renda para pessoas com renda familiar “per capita” de até meio salário mínimo nacional. O Programa “Ação Jovem”, por exemplo, objetiva promover a inclusão social de jovens entre 15 e 24 anos, pertencentes a famílias nessas condições, fornecendo auxílio financeiro temporário para estimular a conclusão da escolaridade básica, e apoio à iniciação profissional. No ano findo, foram beneficiados cerca de 110 mil jovens. Já o Programa “Renda Cidadã” atendeu 186 mil famílias e o “Renda Cidadã – Benefício Idoso”, 4.337 idosos.

Com relação à segurança alimentar, foi dado prosseguimento ao Programa “Vivaleite” de distribuição gratuita mensal do produto, com o atendimento de cerca de 620 mil pessoas, entre crianças e idosos. A Rede Bom Prato, por sua vez, ganhou mais seis unidades.

O empreendedorismo é uma marca do povo de São Paulo. Para fortalecê-lo ainda mais, foi criada a Escola do Empreendedor Paulista que, em 2014, recebeu 22.537 alunos, em seus dez cursos básicos. De seu lado, o Banco do Povo, que é um dos parceiros da Escola, realizou mais de 37 mil operações, em 2014, emprestando recursos que ultrapassaram R\$ 222 milhões. Em apoio, também, à atividade empresarial, a Desenvolve SP – Agência de Desenvolvimento Paulista realizou, no mesmo ano, 702 operações de crédito no valor de R\$ 464 milhões, para a expansão e modernização de pequenas e médias empresas e

para obras de infraestrutura dos municípios, beneficiando 115 cidades.

A geração de emprego e renda foi também estimulada por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista – FEAP, com a liberação de mais de R\$ 50 milhões de recursos do FEAP/BANAGRO, em 604 contratos, até outubro de 2014. Até o mesmo mês, foram pagas 15.038 subvenções do Prêmio do Seguro do Agronegócio Paulista. Pelo FEAP/BANAGRO, também, foram beneficiadas 5.328 pessoas, no Programa “Pró Trator”, e mais 4.132, no Programa “Pró Implemento”. Já pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, foram celebrados 35.498 contratos, totalizando créditos de aproximadamente R\$ 912 milhões.

A cidadania tem feito contínuos avanços em nosso estado. Em 2014, trinta novas unidades do Poupatempo foram inauguradas e seis novas unidades móveis passaram a atuar: cinco no interior e uma na Grande São Paulo, realizando cerca de 40 milhões de atendimentos. O Acesso São Paulo ganhou mais 128 postos, atingindo 832 unidades em funcionamento. Mais quatro Centros de Integração de Cidadania – CICs foram inaugurados, um deles, o CIC do Imigrante, orientado, especificamente, para o público estrangeiro em situação de vulnerabilidade. Em parceria com o Poupatempo, foram implantadas, também, 32 unidades do Detran.SP, além de 12 unidades próprias, dois postos avançados e oito seções de trânsito. No início do ano, foi criada a primeira delegacia de polícia da pessoa com deficiência, no estado.

Em apoio ao Poder Judiciário, com investimento de R\$ 73,2 milhões, foram entregues obras de construção de seis fóruns, de ampliação e reforma de dois outros, e de acessibilidade para pessoas com deficiência em 24 edifícios.

Para garantir a qualidade dos serviços à população, a rede estadual de hospitais e ambulatorios exige um contínuo processo de investimentos em ampliação do atendimento, modernização e reforma. Nesse sentido, os principais investimentos em equipamentos e obras concluídas ou em andamento, em 2014, foram da ordem de R\$ 147,3 milhões, além de R\$ 80,7 milhões em ações rotineiras de manutenção de hospitais.

O Programa “Pró Santa Casa”, por sua vez, contemplou 119 instituições com repasses de R\$ 248 milhões. Pelo Programa “Santa Casa SUSTentável”, instituído no exercício findo, foram repassados R\$ 400,9 milhões a 124 instituições, consideradas como hospitais estruturantes, estratégicos e de apoio regional, entre outros aspectos.

Com o objetivo de dar suporte às unidades de pronto atendimento e prontos-socorros, por meio de videoconferência entre equipe médica da Central de Regulação e, quando necessário, de hospitais iniciais, começou a ser desenvolvido o projeto de telemedicina, contemplando, de início, 28 unidades na Região da Baixada Santista.

O Programa Mulheres de Peito, para o rastreamento do câncer de mama em todo o estado de São Paulo, prevê exames de mamografia e complementares para mulheres de 50 a 69 anos, realizados em unidades móveis ou – mediante agendamento prévio, por telefone – nas unidades de saúde. Considerado o período de fevereiro de 2014 a fevereiro deste ano, foram realizados 41.413 exames de mamografia, 1.860 ultrassonografias, 285 biopsias e 512 encaminhamentos.

Foram também inaugurados mais dois Ambulatórios Médicos de Especialidades e três unidades fixas da Rede Lucy Montoro, em Santos, Marília e Pariquera-Açu.

O saneamento básico tem uma relação direta com a saúde da população. Por isso mesmo, o Governo Estadual investiu cerca de R\$ 7,2 bilhões no setor, dos quais R\$ 6 bilhões por intermédio da Sabesp. Em 2014 os investimentos foram de aproximadamente R\$ 3 bilhões, sendo R\$ 2,5 bilhões oriundos daquela companhia.

Vários programas e iniciativas têm sido desenvolvidos, entre os quais a conclusão de 15 Estações de Tratamento de Esgoto, no ano passado, o Programa de Saneamento Ambiental dos Mananciais do Alto Tietê e o Programa de Recuperação

Ambiental, Urbanização de Favelas e Melhorias, em Guarapiranga e na Billings, entre outros.

Problema em que Governo de São Paulo tem se empenhado particularmente é o do abastecimento de água. Como é sabido, o ciclo de chuvas 2013/2014 registrou precipitações abaixo da média histórica para as bacias hídricas da região sudeste do País, afetando, com severidade, o território paulista. Entre as diversas obras e ações realizadas, para enfrentar a escassez, destacam-se a ampliação do sistema Rio Grande em mais 0,5 m3/s, o início do bombeamento da segunda reserva técnica do Cantareira, a ampliação da produção de água do sistema Guarapiranga em mais 1m3/s e o aumento da produção no Alto Tietê em mais 0,5m3/s (esta, a partir de janeiro do ano em curso). Ou seja, desde então, a produção de água aumentou em 2 m3/s, na Grande São Paulo. Somando o que já foi feito às obras futuras, serão 25,8 m3/s a mais, na produção de água, a partir do início da crise hídrica, beneficiando 7,7 milhões de pessoas, entre 2014 e 2017.

No esforço para superar as dificuldades, ressalte-se o espírito solidário e cooperativo da população que, maciçamente, passou a economizar água, como é atestado pela adesão de 78% dos usuários da Região Metropolitana de São Paulo ao Programa de Incentivo à Redução do Consumo desse bem.

Nas últimas décadas, o estado de São Paulo passou por um intenso processo de urbanização. Segundo o último Censo, 95,94% da população paulista mora nas cidades – uma taxa bem superior ao índice nacional, que é de 84,36%. Entre os principais desafios trazidos por essa realidade está a questão habitacional. Para enfrentá-la, o Governo do Estado tem desenvolvido diversas iniciativas. Assim, em 2014, a CDHU realizou 62.734 atendimentos e entregou 10.897 unidades habitacionais, concedeu 15.729 auxílios-moradia e 156 cartas de crédito. Ao final do ano, havia 35.895 unidades habitacionais em obras, sendo 31.332 em construção e 4.563 atendimentos em urbanizações.

Com investimento de R\$ 17,8 milhões, o Programa “Cidade Legal” levou à regularização fundiária de 173 núcleos habitacionais de interesse social, beneficiando cerca de 27 mil famílias. Já pelo Programa “Especial de Melhorias”, foram firmados 127 convênios, representando o atendimento de 167 núcleos habitacionais em 113 municípios.

O Programa “Casa Paulista”, por sua vez, dentro da parceria entre os Governos Estadual e Federal no Programa “Minha Casa – Minha Vida”, entregou 8.192 unidades habitacionais e contratou mais 25.961. Destaquem-se, por fim, o Programa “Servidor Público”, com 2.148 contratos assinados, e o Programa “Lotes Urbanizados”, que viabilizou 1.710 lotes.

O Governo de São Paulo vem travando uma luta incessante contra a criminalidade, contando sempre com o apoio dessa Ilustre Assembleia. O fato pode ser exemplificado pela aprovação, por esse Egrégio Parlamento, dos projetos que resultaram nas leis n. 15 276 e n. 15.315, ambas de janeiro de 2014. O primeiro diploma legal mencionado dispõe sobre veículos terrestres em fim de vida útil, determinando que somente poderão ser destinados a estabelecimentos credenciados pelo Detran-SP, vedada a comercialização de partes ou peças resultantes da sua desmontagem por empresas não credenciadas pelo órgão. É a chamada Lei do Desmanche.

Já a segunda lei referida dispõe sobre a cassação de inscrição, no cadastro do ICMS, do estabelecimento que adquirir, distribuir, estocar ou vender qualquer bem fruto de roubo, independentemente de ficar ou não caracterizada a receptação.

No ano de 2014, a segurança pública recebeu significativos investimentos para a aquisição de viaturas, equipamentos e, no caso da PM, uniformes e EPI. Para a Polícia Militar, os investimentos superaram R\$ 162 milhões, destacando-se a aquisição de 525 fuzis. Para a Polícia Civil, eles alcançaram R\$ 212,1 milhões, inclusive para a compra de 9.312 pistolas ponto 40. Já para a Polícia Técnico-Científica, eles foram de R\$ 2,4 milhões, com destaque para o equipamento termociclador de PCR em tempo real, para quantificação de DNA. O Corpo de Bombeiros também foi beneficiado, com R\$ 51,3 milhões em viaturas e barcos, e R\$ 6 milhões em equipamentos diversos, entre os quais 110 desencarceradores hidráulicos.